

TANGARÁ

Aumento nos combustíveis chega a postos e consumidores

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Na semana passada, o governo federal elevou a tributação sobre o valor de combustíveis no país. O aumento atingiu refinarias, produtores e distribuidores, chegando por fim aos postos. Em Tangará da Serra, alguns postos aderiram ao aumento já na sexta-feira, 21, data em que entrou em vigor. Outros, no fim de semana e ainda houveram postos que preferiram aumentar o valor apenas na segunda-feira.

Por enquanto, o discurso dos empresários do setor é unânime ao afirmar que é cedo para ter conclusões sobre os impactos do aumento. Porém, já há projeções relacionadas ao cenário.

De acordo com Geórgia Queiroz, proprietária do Posto Santos Queiroz, localizado no centro da cidade, a medida pesa tanto para empresários, quanto para consumidores.

“Para nós também é ruim. Por exemplo, tere-



Temer elevou a alíquota de PIS/Cofins que incide sobre a gasolina, diesel e etanol

mos que aumentar o capital de giro, se comprávamos X litros antigamente, com o aumento já não conseguimos comprar a mesma quantidade”, afirmou, ao destacar que o aumento não se restringe apenas à gasolina.

“Todos os combustíveis subiram. Todas as alíquotas subiram praticamente na mesma proporção. Consequentemente todos os tipos de combustíveis terão aumento nas bom-

bas para o consumidor final. Com relação à venda: “Gasolina X Etanol”, ainda não conseguimos mensurar a queda e/ou aumento de um para outro. O consumidor deve levar em consideração a questão do rendimento quilômetro por litro dos dois produtos que varia de um veículo para outro”, acrescenta.

Já o proprietário do Posto das Bandeiras, Fausto Masson, argumen-

ta que o combustível já havia tido queda no preço e o aumento acaba por ser retroativo.

“O consumidor em si não está pagando o combustível mais caro que ele já pagou. Não são os maiores preços já registrados na história. Talvez tenha sido o maior aumento de uma vez só, mas o combustível não está mais caro do que no final do segundo semestre do ano passado”, declarou.

“Revendedores são os que mais sofrem”, diz proprietário de posto

Conforme Fausto Masson, representante do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Mato Grosso (Sindipetróleo), quando há aumentos nos valores de combustíveis, além do peso no bolso dos consumidores, os revendedores também saem no prejuízo.

“A cada aumento que tem, os revendedores são os que mais sofrem, porque a gente está na ponta da cadeia. A mídia nacional por vezes coloca muito que é por responsabilidade dos postos os preços e é mentira. A maior parte do preço do combustível é imposto, então o maior responsável pelo preço é o governo”, cita, ao se referir a carga tributária federal e estadual, paga desde extração da matéria-prima até o transporte dos

combustíveis.

Sobre abastecimento de veículos, Fausto lembra que quantidade nem sempre condiz com a qualidade. Ou seja, nem sempre combustíveis baratos atendem às normas recomendadas.

“Às vezes esse combustível que ele acha que está mais barato, sai mais caro, porque se ele fizer a conta de quilômetros por litro, será que realmente o que ele está abastecendo está entrando dentro do tanque? Há a qualidade do combustível e tudo isso tem que ser bem analisado”, afirmou.

LIMINAR – O juiz substituto Renato Borelli, da 20ª Vara Federal de Brasília, determinou nesta terça-feira, 25, a suspensão imediata do decreto publicado na semana passada pelo governo. A decisão provisória vale para todo o país. O governo irá recorrer.



12ª CAMINHADA UNIMED
DE COMBATE À
HIPERTENSÃO
DIABETES
OBESIDADE



20.08.17
VILA OLÍMPICA ÀS 15H

BRINDES E PRÊMIOS
PARA INSCRIÇÕES
INDIVIDUAIS
E POR GRUPO.

Prepare a disposição e chame toda a família para a 12ª Caminhada da Unimed. Chegue cedo, verifique sua pressão e tenha orientações para uma vida saudável. Participe.

SQUEEZES, ABADÁS E VISEIRAS
para os primeiros 1.000 inscritos.



REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



APOIO:

